

O BRASIL NO XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Impressões do professor Maurício Joppert da Silva

Realizou-se em Lisboa, de 19 a 25 de setembro último, o XVII Congresso Internacional de Navegação, ao qual compareceram representantes de países europeus e sul-americanos. O Brasil foi representado por uma delegação presidida pelo engenheiro Clóvis Cortes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, e composta, além do professor Maurício Joppert da Silva, e engenheiros Procopio de Melo Carvalho e Antônio Leite Garcia.

O oportuno esclarecer que tais congressos de navegação têm-se realizado regularmente de quatro em quatro anos, sob o patrocínio da Associação Permanente dos Congressos Internacionais de Navegação, e tratam das questões relativas ao transporte marítimo, os melhoramentos dos portos e a construção de canais navegáveis. Todos os países que se interessam por essas questões fazem parte da referida associação e comparecem aos congressos por ela promovidos. O Brasil está neste caso. Os problemas focalizados nos congressos de navegação são: a construção dos portos e rios, os meios de transporte e as suas soluções, tendo em vista a maior segurança, a maior produtividade e a maior economia.

O professor Maurício Joppert, vice-presidente da associação, fez uma exposição sobre a situação dos portos e rios do Brasil, mostrando as dificuldades e as suas soluções, tendo em vista a maior segurança, a maior produtividade e a maior economia.

O interesse do Brasil nessas questões se justifica pelos problemas que teve a resolver com a construção de portos, como o de Mucuri, no Ceará, não discutida pelos técnicos e não técnica. A dragagem e a correção das embarcadoras dos rios Sergipe e Itajaí, da barra da Laguna e do Canal do Norte, no Rio Grande do Sul, enquadram-se na segunda questão citada. Além disso, cogita-se, no momento, a construção de portos, na costa do Brasil, e o Congresso de Navegação aprovou uma série de recomendações relativas à localização das mesmas embarcadoras, e o cuidado.

BENEDICTO BARROS

Advogado

Av. Almirante Barroso, 97

4.º — Tel.: 42-6729

ABONO DE NATAL

e extensão do regime de

semana inglesa

A Comissão de Estudos So-

ciais da Confederação Nacional

dos Trabalhadores da Indústria

está organizando, para o ano

próximo, uma comissão de

estudos para serem encaminhados

ao Congresso. Um pleito a

extensão do regime de semana

inglesa a todos os empregados

do país. O outro pede o

pagamento de gratificação

anual, organizando, para o ano

próximo, uma comissão de

estudos para serem encaminhados

ao Congresso. Um pleito a

extensão do regime de semana

inglesa a todos os empregados

do país. O outro pede o

pagamento de gratificação

anual, organizando, para o ano

próximo, uma comissão de

estudos para serem encaminhados

ao Congresso. Um pleito a

extensão do regime de semana

inglesa a todos os empregados

do país. O outro pede o

pagamento de gratificação

anual, organizando, para o ano

próximo, uma comissão de

estudos para serem encaminhados

ao Congresso. Um pleito a

extensão do regime de semana

inglesa a todos os empregados

do país. O outro pede o

pagamento de gratificação

anual, organizando, para o ano

próximo, uma comissão de

estudos para serem encaminhados

ao Congresso. Um pleito a

extensão do regime de semana

inglesa a todos os empregados

do país. O outro pede o

pagamento de gratificação

anual, organizando, para o ano

próximo, uma comissão de

estudos para serem encaminhados

dos a tomar para prevenir ac-

identes.

A esta altura da exposição do

professor Maurício Joppert, um

dos países europeus e sul-ame-

ricanos. O Brasil foi representa-

do por uma delegação presidida

pelo engenheiro Clóvis Cortes, di-

retor do Departamento Nacional de

Portos, Rios e Canais, e compo-

sta, além do professor Maurício

Joppert da Silva, e engenheiros

Procopio de Melo Carvalho e An-

tônio Leite Garcia.

O oportuno esclarecer que tais

congressos de navegação têm-se

realizado regularmente de quatro

em quatro anos, sob o patrocínio

da Associação Permanente dos

Congressos Internacionais de Na-

vegação, e tratam das questões

relativas ao transporte marítimo,

os melhoramentos dos portos e

a construção de canais navegá-

veis. Todos os países que se in-

teressam por essas questões fa-

zem parte da referida associação

e comparecem aos congressos por

ela promovidos. O Brasil está

neste caso. Os problemas focali-

zados nos congressos de navega-

ção são: a construção dos portos

e rios, os meios de transporte e

as suas soluções, tendo em vista

a maior segurança, a maior pro-

dutividade e a maior economia.

O interesse do Brasil nessas

questões se justifica pelos proble-

mas que teve a resolver com a

construção de portos, como o de

Mucuri, no Ceará, não discutida

pelos técnicos e não técnica. A

dragagem e a correção das em-

barcadoras dos rios Sergipe e

Itajaí, da barra da Laguna e do

Canal do Norte, no Rio Grande

do Sul, enquadram-se na segun-

da questão citada. Além disso,

cogita-se, no momento, a cons-

trução de portos, na costa do

Brasil, e o Congresso de Nave-

gação aprovou uma série de re-

comendações relativas à locali-

zação das mesmas embarcador-

as, e o cuidado.

A delegação brasileira, pela voz

de seu presidente, afirmou que

o governo de seu país examina-

rá com carinho uma solução fa-

vorável para essa dificuldade.

Além de sua participação no

Congresso de Navegação, reali-

zou uma conferência na Ordem

dos Engenheiros de Lisboa sobre

o tema: "Melhoramento de em-

barcadoras", reportando-se aos

problemas relativos à locali-

zação das mesmas embarcador-

as, e o cuidado.

Viajando pelo transatlântico

inglesa "Holland Monarch", re-

gressou ontem ao Rio de

Janeiro. O capitão, o engenheiro

Clóvis de Macedo Cortes, que, como

dissemos, chefiou a delegação

brasileira ao XVII Congresso

Internacional de Navegação.

Apreciação e oportunidade,

o professor Maurício Joppert

destacou os pontos do seu pro-

grama, no que diz respeito às

recomendações do Rio de

Janeiro.

CANCELAÇÃO DA DIVIDA DA

CASA DO ESTUDANTE

O prefeito sancionou ontem a lei

municipal que manda cancelar a

divida da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabe-

lecimento, e a consequente anu-

lação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do Rio de Janeiro, em

virtude da extinção do estabele-

cimento, e a consequente anul-

ação da divida da Fundação da

Casa do Estudante do Rio de

Janeiro, em virtude da extinção

do estabelecimento, e a consequ-

ente anulação da divida da Fun-

dação da Casa do Estudante do

Rio de Janeiro, em virtude da

extinção do estabelecimento, e

a consequente anulação da divi-

da da Fundação da Casa do

Estudante do

Impressão do absurdo

Paris, novembro de 1939 — Não podes acreditar a França de não ter dado provas do espírito europeu no primeiro Conselho da Europa. Paul Reynaud, líder das moderações no parlamento francês, não defendeu a causa da união das democracias ocidentais com menos ardeor que André Philia, socialista animador da pela fé cristã.

Grande maioria de franceses sabe hoje que o sr. Robert Schuman é o homem de Estado mais qualificado para realizar a aproximação entre a França e a Alemanha, condição principal para que a Europa exista. E essa maioria, composta de seus Chanceleres, ministros, deputados, com a maioria dos intelectuais do mundo, um povo não pode ser o campeão qualificado de uma causa que não dá provas de sua inteligência e compreensão.

Ora, quando a inteligência antes de mais nada, faz o caminho da realidade, é evidente que não pode existir influência na Europa, se não há o conhecimento dos fatos, se não está na posse incessante dos elementos principais do problema a resolver. Quem quiser fazer uma Europa, com suficiente ardeor deve antes de tudo, fazer o caminho da realidade.

Só esse ponto de vista, deve reconhecer que da nada serve, de póla de 18 de setembro, gritar por socorro contra aquilo a quem se atribui a intenção de ter feito fracassar a Europa deliberadamente. Cada nação democrática ocidental é uma pessoa que tem um certo caráter, e que não se pode mudar em caso de doença ou de epidemia. Se realmente se pretende constituir a Europa, cada um de seus constituintes deve procurar constantemente conhecer o caráter, o temperamento, a idade de seus vizinhos, a fim de não se deixar surpreender pelas suas reações.

A desvalorização do livro, tornada pública nas condições que se conhecem, provocou sobreabundante agitação que ainda não produziu todos os seus efeitos, todos os seus males ou menos desagradáveis. Mas o que importa é que os constituintes de Estrasburgo tirem desse acontecimento as lições que ele comporta.

Uma dessas lições, é a mais evidente, é que o Conselho da Europa, em sua primeira reunião, negligenciou criar o instrumento que lhe permitia a todo o momento instruir a opinião pública. Mais de um mês se passou, e três ou quatro democracias ocidentais da maior importância, animadas pela vontade ardente de constituir uma Europa, não estão ainda a recomendar a Grã-Bretanha, a qual conseguiu ter preferido, e preferiu ainda, o Império à Europa.

O Conselho da Europa mostrou-se incapaz de esclarecer as causas, de instruir plenamente os seus membros.

Não depende, mais hoje do que ontem, da vontade de ninguém, cidade britânica, arrancar do fundo de si mesmo a ideia do Império. Certas páginas de Kipling gravaram-se para sempre, e primeira leitura, no pensamento e no espírito britânico. No plano político, onde tudo é sólido, um inglês como Beveridge, ou mesmo um francês como Paul Reynaud, não podem deixar de reconhecer que a Europa, e as outras democracias ocidentais, não têm nada de comum com o Império. E a Grã-Bretanha, a qual conseguiu ter preferido, e preferiu ainda, o Império à Europa.

O Conselho da Europa mostrou-se incapaz de esclarecer as causas, de instruir plenamente os seus membros. Não depende, mais hoje do que ontem, da vontade de ninguém, cidade britânica, arrancar do fundo de si mesmo a ideia do Império. Certas páginas de Kipling gravaram-se para sempre, e primeira leitura, no pensamento e no espírito britânico. No plano político, onde tudo é sólido, um inglês como Beveridge, ou mesmo um francês como Paul Reynaud, não podem deixar de reconhecer que a Europa, e as outras democracias ocidentais, não têm nada de comum com o Império. E a Grã-Bretanha, a qual conseguiu ter preferido, e preferiu ainda, o Império à Europa.

Além disso, quando temos conhecimento, na Europa, da tropa de Império, que se realizou em Bigwin, pequena cidade do Canadá, onde representantes de toda a Commonwealth, juntamente para examinar as condições que podem existir das relações de amizade, e de respeito, entre as nações, não há nada de surpreendente, quando se trata de desenvolver a compreensão das relações internacionais? E esse reconhecimento comparou a Irlanda, o Paquistão, a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul, e naturalmente, a Grã-Bretanha, e o Canadá.

Podem crer, dizia uma testemunha, que não houve nenhum tempo desagradável para qualquer das nações que não fosse examinada em Bigwin?

Tratou-se ali, com efeito, das relações com os irlandeses, da disputa prolongada da Índia e do Paquistão a propósito da Cachemira, das discriminações raciais na África do Sul. Todos os assuntos começaram a ficar agitados, e não se consideraram a independência de cada um como fato consumado.

Depois, abordaram a questão da Europa: das relações da Commonwealth, unido de países livres, com as democracias europeias ocidentais, também agrupadas em se unirem, para preservar em todas as circunstâncias a liberdade, sem mais preciso bem. Um inglês, que havia seguido os debates de Estrasburgo, disse como ficara impressionado com a força da corrente de opinião que se manifestava nessa Assembleia, e que não havia nada de surpreendente, quando se trata de desenvolver a compreensão das relações internacionais? E esse reconhecimento comparou a Irlanda, o Paquistão, a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul, e naturalmente, a Grã-Bretanha, e o Canadá.

Podem crer, dizia uma testemunha, que não houve nenhum tempo desagradável para qualquer das nações que não fosse examinada em Bigwin?

Tratou-se ali, com efeito, das relações com os irlandeses, da disputa prolongada da Índia e do Paquistão a propósito da Cachemira, das discriminações raciais na África do Sul. Todos os assuntos começaram a ficar agitados, e não se consideraram a independência de cada um como fato consumado.

Depois, abordaram a questão da Europa: das relações da Commonwealth, unido de países livres, com as democracias europeias ocidentais, também agrupadas em se unirem, para preservar em todas as circunstâncias a liberdade, sem mais preciso bem. Um inglês, que havia seguido os debates de Estrasburgo, disse como ficara impressionado com a força da corrente de opinião que se manifestava nessa Assembleia, e que não havia nada de surpreendente, quando se trata de desenvolver a compreensão das relações internacionais? E esse reconhecimento comparou a Irlanda, o Paquistão, a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul, e naturalmente, a Grã-Bretanha, e o Canadá.

Podem crer, dizia uma testemunha, que não houve nenhum tempo desagradável para qualquer das nações que não fosse examinada em Bigwin?

Tratou-se ali, com efeito, das relações com os irlandeses, da disputa prolongada da Índia e do Paquistão a propósito da Cachemira, das discriminações raciais na África do Sul. Todos os assuntos começaram a ficar agitados, e não se consideraram a independência de cada um como fato consumado.

Depois, abordaram a questão da Europa: das relações da Commonwealth, unido de países livres, com as democracias europeias ocidentais, também agrupadas em se unirem, para preservar em todas as circunstâncias a liberdade, sem mais preciso bem. Um inglês, que havia seguido os debates de Estrasburgo, disse como ficara impressionado com a força da corrente de opinião que se manifestava nessa Assembleia, e que não havia nada de surpreendente, quando se trata de desenvolver a compreensão das relações internacionais? E esse reconhecimento comparou a Irlanda, o Paquistão, a Austrália, a Nova Zelândia, a África do Sul, e naturalmente, a Grã-Bretanha, e o Canadá.

Podem crer, dizia uma testemunha, que não houve nenhum tempo desagradável para qualquer das nações que não fosse examinada em Bigwin?

Tratou-se ali, com efeito, das relações com os irlandeses, da disputa prolongada da Índia e do Paquistão a propósito da Cachemira, das discriminações raciais na África do Sul. Todos os assuntos começaram a ficar agitados, e não se consideraram a independência de cada um como fato consumado.

escala, tendendo a inspirar-lhe a sua própria visão moral e espiritual.

Do ponto de vista da construção da Europa, o menos que se pode dizer é que a ignorância de tantos fatos atuais, em que não lidam as democracias da Europa, é absurda.

“Tua impressão que domina todas as outras na fase deste tipo de guerra: é a do absurdo”, disse Saint-Exupéry antes de que ele lhe causasse a vida. A França, que não esquece a memória de Saint-Exupéry, dificilmente suportaria o absurdo.

Não tomara o Conselho da Europa, urgentemente, todas as medidas eficazes, necessárias para instruir os europeus? Se assim não for, não que a não francesa correspondente, como pedir aos homens que se consagrem à causa da Europa?

Francis Cruey

A MARGEM...

Vemos que seguiu para Belém, pretendendo de lá ir a Manaus, o presidente do Instituto do Píthio, “que vai concretizar com os representantes das classes mineiras amazônicas e autoridades governamentais medidas para a melhoria da situação da região, visando amparar aquela importante indústria”.

Vai ter muito a concretizar o presidente do Instituto. Do ponto de vista humano, a Amazônia ainda não existe. O que lá existe são árvores e água. Mas, terra paradoxal, é comissário falta lenha para os vapores que fazem o serviço fluvial e muito comum faltar água encaçada nas cidades amazônicas.

Muitas vezes, à beira do rio, um pé da massa polimorfa, fumaça maior do mundo, fica uma pessoa enbaçada do chuveiro, por falta d'água, e muitas vezes os navios a vapor do Ministério da Viação ou particulares atacam num dos chamados “portos de lenha” e não encontram nem uma acha para comprar.

Os Institutos não são benéficos na Amazônia. Muita gente de lá fala nos tempos de “antes dos Institutos” como um tempo de era final poderíamos falar em “antes dos bárbaros”. E que os Institutos devam organizar algo organizado por homens, mas não águas e árvores. O resultado é que, interferindo com muita coisa nascente e ainda incerta, em muitos casos os Institutos teriam destruído o que apenas se articulava.

Entretanto, se o Instituto do Píthio for à Amazônia disposto a realmente ajudar o que já por lá houver de indústria madeireira, e não para criar impostos sobre ela, poderá lançar as bases de algo gigantesco. É uma indústria que se aproveita na Amazônia daquele mundo de árvores. O próprio povo lastima no Pará e no Amazonas o pouco que se faz nesse sentido, porque o povo da Amazônia, talvez em virtude da sua grande miséria, desenvolveu um “penetrante” senso dos recursos daquele estranho mundo que é o seu, tão gabiado e no qual ele vive como os pássaros.

O título do livro em que Euclides da Cunha enfiou suas impressões da Amazônia, significa “A margem da História”, significando exatamente o que diz, isto é: que na Amazônia o homem ainda não se instalou, ainda não começou a ficar esse tecido de júbilo e tragédias que constitui a História. Houve por lá um alvorecido começo de vida histórica quando andava em seu período áureo a borraça. Desde então, só uns lampejos de prosperidade e progresso permitiram uns intervalos de luz na monotonia de uma vida árdua demais para adquirir forma e começar a criar naquele mundo de águas e de árvores um mundo de homens.

O homem da Amazônia, está cansado da borraça, anda febrilmente a cata de outra indústria que a substitua, que acabe com a hevea mantida e proveitos artificial, e que nunca pareça dar padrões de vida decentes ao seringueiro. Uma indústria madeireira bem organizada poderia ser a resposta.

Na Amazônia, aliás, qualquer coisa bem organizada poderia ser a resposta. Poderia ser o fim de uma obscura história à margem da História.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo estável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos do quadrante sul moderados. Máxima, 28,5. Mínima, 21,3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Reuniões...

A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade, ontem, a convocação do ministro da Justiça para prestar esclarecimentos sobre o conflito da Espinosa do Castelo. Na mesma sessão, o líder da maioria fez a leitura de uma carta do chefe de polícia substituído e pelo documento se desprende que não aconteceu nada...

— “Decorria uma reunião permitida normalmente e os oradores discursavam obedecendo às palavras de ordem. Por que, então, a polícia?” — pergunta o coronel Rosini.

Curiosa coincidência: a pergunta do coronel é precisamente a mesma que os deputados desejam fazer ao ministro da Justiça...

Da parte do ministério pode pa-

receber contradição, que, em outro tópico da carta, há concordância em que houve um conflito. Conflito que “de consciência”, não pode afirmar “quem” e como teria desencadado”, antes que a autoridade escolhida conclua o inquérito. Não pode afirmar, declara, mais afirma: “foram os elementos vermelhos que o prepararam e executaram”. Por consequência, mesmo antes do inquérito, o chefe de polícia substituído já sabe quem desencadou. E como desencadou? Segundo as suas palavras, o conflito aconteceu sem a intervenção da polícia, que se manteve à distância, a polícia ordinária, porquanto a Polícia Especial, quando chegou, “não provocou violência, já que tudo estava terminado”.

Ora, isto é uma contradição de todos os depoimentos publicados, mas não temos dúvidas de que o ministro a escreveu “de consciência”. De subconsciente há apenas um pormento traço de uma declaração: a Polícia Especial “não provocou violência”, porque tudo estava, acabado. Antes estivesse mesmo. Antes não começasse, pelo contrário, precisamente com a chegada da Polícia Especial, segundo o depoimento do vereador Alencastro Guimarães, de que o coronel Rosini se serviu pelo avesso.

Informa o chefe de polícia substituído que convocou ao seu gabinete a organização do inquérito, para que este andasse mais depressa. Felicitamo-nos todos nós, habitantes do Distrito Federal, com a providência: a verdade sobre o conflito sairá do mesmo lugar de onde saiu a carta ao líder da maioria. E não será a carta uma antecipação da verdade rigorosa, indubitável e única?

Não aconteceu coisa nenhuma na Espinosa do Castelo. Foi uma viagem, como a do Castelo de Elsinore... Os mortos não contam, tanto é assim que foram omitidos completamente na carta ao sr. Alencastro Guimarães. E é realmente difícil que alguém tenha morrido: pois se a polícia se manteve à distância e a Polícia Especial não teve medo de provocar violência! Os comunistas, segundo o chefe de polícia, prepararam e executaram tudo. Prepararam e executaram como? Com comícios, com rampagem, distribuição de boletins e colocação de cartazes, coisas, de certo, antidemocráticas (e com o intuito dessa demonstração é que foram mencionadas na carta), mas de nenhuma forma mortíferas.

Não, na Espinosa do Castelo não aconteceu nada. Alguma coisa que tenha sido vista, com aparência de mais grave e de mais perigosa, foi uma ilusão de ótica. Para que adiantar comentários?

Reforma da colônia

Até os primeiros dias da próxima semana a Comissão Central de Projeção deverá julgar, por intermédio de uma subcomissão especialmente criada para estudar o assunto, a questão de preços do café torrado. A incumbência cabe à subcomissão, segundo se noticiou, é encontrar e sugerir medidas que evitem a alta excessiva de preços. Com esse objetivo — é o que se anuncia de antemão — a referida junta examinará a conveniência ou não da liberação do produto e a possibilidade de reter, em benefício do consumo interno, uma cota do café a ser exportado.

Comentamos recentemente que o segundo alvitre já está em prática num dos países produtores de café da América. Se não tivesse sido vendido, sem qualquer reserva, todo o estoque em depósito nos armazéns do D.N.C., aquela segunda preocupação deixaria de existir. Improvável? Não foi, porquanto não é de agora, mas de muitos meses, que se divulgaram previsões pessimistas sobre a escassa produção. Infelizmente não se pode argumentar com fatos consumados.

Devemos pensar, em verdade, numa retenção de previdência, a fim de que o consumidor brasileiro não tenha a porta soca do holandês, que pagou o mal que não fez.

Os ovos

Todos os anos é a mesma coisa de sempre. Mal começa o mês de dezembro e logo a exploração do alto do custo dos ovos se organiza. Os exploradores são previdentes. Esperam as festas de Natal, com o aumento de preço, e então, com o plano orgânico de se levar para lá o preço do Jacaré-págua.

Nada há que se articule contra esse centro hanseniano. Afóra o desejo de se contentar alguns donos de grandes confortáveis e mantidas para descanso de fim de semana, nenhuma outra razão subsiste para a remoção. O crescente aglomerado demográfico de Mendanha, gente a plantar e colher para também abastecer a população da cidade está, pois, na iminência de se desorganizar e dispersar, pelo recelo de ter que lidar com os desventurados em termos.

As autoridades sanitárias do Distrito Federal têm dúvida que se lembrou de um homem ilustre, morto não há muito tempo, que se chamou Beltrão Penna. O paladino do saneamento rural do país, desde quando se estruturava ainda os fundamentos das nossas primeiras iniciativas nesse sentido, de que resultara, antecipando a do respectivo ministério, a criação do Departamento Nacional de Saúde, já apontava, como melhor solução de ordem social e profilática para os processos da cidade, a sua localização em uma ilha flutuante, mesmo que fosse das proximidades. Beltrão Penna não costumava ser empírico. Argumentava a prova, falando de que sabia, sabendo com segurança. Foi pelas culpas do Cordeiro da Manhã que ele fez a sua campanha benemerita. E teve logo o apelo de todos os outros brasileiros e cientistas flustres, os professores Fernando Terra e Eduardo Rabello.

As autoridades sanitárias do Distrito Federal devem rever o que foi a obra deixada por Beltrão Penna. Em hipótese alguma ele aconselharia a transferência do leprosário de Jacaré-págua, só para que alguns granjeiros prósperos tenham vida mais amável, para Mendanha, zona agrícola e produtiva, cujo desenvolvimento todos devem estimar e assegurar.

As cooperativas, porém, está reservada uma tarefa que bem pode ser benéfica à coletividade. Elas costumam, pelo Natal, arrecadar aproximadamente uns 800 mil dúzias. Contam, entretanto, com um tabuleamento que, não sendo esfolador, seja, sem dúvida, compensador. Compensador aqui, entendendo-se, é o que faz o consumidor pagar a mercadoria numa base de justiça e equidade. Ninguém trabalha para perder dinheiro. Mas também não se vive para se enriquecer.

As cooperativas e a Federação das Associações Rurais procuram um entendimento com a Prefeitura. Podem um tabuleamento de emergência de dezembro a março. As emergências, via de regra, dão um sentido ao esforço. E a que

urge examinar. Mas a classificação de ovos de granja de grandes e pequenos, para facilitar a fiscalização, parece lógica.

A concorrência dos caminhões, mercadorias e feiras-livres, com as vantagens que lhes são próprias, poderá conter a gula insaciável dos atravessadores e especuladores. E poderá determinar o estufamento dos produtores, desde que a colocação do artigo lhes esteja assegurada.

O interesse legítimo de uns e o bem-estar social de outros conjungem-se. As autoridades devem ter, ao ponto de partida, a premisa, para que a safra defina, não consultada às aspirações populares. Muito menos ainda a rede está à disposição da ganância.

A barreira fiscal

O governo do Estado do Rio permitiu aos lavradores donos de carteira de motorista a maior dirigirem os seus próprios carros, transportando nos mesmos os seus produtos agrícolas para os mercados consumidores.

Providência que se louva. E acerte, porém, que os lavradores fluminenses que se destinam ao Distrito Federal — e é a grande maioria — tocam em Vigário Geral com a barreira intransponível. Ali, porque o Código Nacional de Trânsito não admite que o motorista não tenha a carteira de motorista, os veículos são apreendidos. Não raro, perdem-se as cargas. E o plantador-transportador tem medo de desanimar.

A barreira é uma desuma excessão deixada pela ditadura e pela última guerra. Nada é mais empírico do que a sua fiscalização. Atendendo-se, por um lado a sua inutilidade e, por outro, aos males que causa ao abastecimento da população carioca, seria o caso de o aludido governo diligenciar, pela sua extinção. Completaria a providência.

A reforma das coleções

Certo que a execução da estimativa orçamentária está intimamente ligada à reforma das coleções federais. O próprio relatório da Receita na Câmara já ressaltou a necessidade urgente de se modernizar esse obsoleto aparelho arrecadador, sob pena de falharem as previsões para 1940.

Em 1940, o governo mandou a Câmara o anteprojeto da reforma. Logo de início, a respectiva mensagem dormiu durante seis meses no Conselho do Serviço Público. Indo, após, para a das Finanças, o relatório designado não demorou o seu parecer. Mais trinta dias, e o projeto seguiu para plenário, onde lhe apresentaram 47 emendas.

Novamente na Comissão do Serviço Público, não o congelaram. Mas se discutiram umas das emendas. Logo a 17, em reunião extraordinária, marcada outra para o dia seguinte, não foram nem duas, apesar de se não ignorar que havia pronto o parecer sobre o assunto.

Para hoje, está convocada mais uma reunião extraordinária. É preciso que ela se verifique. Trata-se de uma iniciativa a que está intimamente ligada os interesses fiscais do país. Não é possível, portanto, que se não tenha uma reunião extraordinária. É preciso que ela se verifique. Trata-se de uma iniciativa a que está intimamente ligada os interesses fiscais do país. Não é possível, portanto, que se não tenha uma reunião extraordinária.

Mendanha ameaçada

Há o que acrescentar ao novo reparo de domingo último sobre Mendanha ameaçada. A produção agrícola dessa terra do sertão carioca está realmente sob risco, com o plano orgânico de se levar para lá o preço do Jacaré-págua.

Nada há que se articule contra esse centro hanseniano. Afóra o desejo de se contentar alguns donos de grandes confortáveis e mantidas para descanso de fim de semana, nenhuma outra razão subsiste para a remoção. O crescente aglomerado demográfico de Mendanha, gente a plantar e colher para também abastecer a população da cidade está, pois, na iminência de se desorganizar e dispersar, pelo recelo de ter que lidar com os desventurados em termos.

As autoridades sanitárias do Distrito Federal têm dúvida que se lembrou de um homem ilustre, morto não há muito tempo, que se chamou Beltrão Penna. O paladino do saneamento rural do país, desde quando se estruturava ainda os fundamentos das nossas primeiras iniciativas nesse sentido, de que resultara, antecipando a do respectivo ministério, a criação do Departamento Nacional de Saúde, já apontava, como melhor solução de ordem social e profilática para os processos da cidade, a sua localização em uma ilha flutuante, mesmo que fosse das proximidades. Beltrão Penna não costumava ser empírico. Argumentava a prova, falando de que sabia, sabendo com segurança. Foi pelas culpas do Cordeiro da Manhã que ele fez a sua campanha benemerita. E teve logo o apelo de todos os outros brasileiros e cientistas flustres, os professores Fernando Terra e Eduardo Rabello.

As autoridades sanitárias do Distrito Federal devem rever o que foi a obra deixada por Beltrão Penna. Em hipótese alguma ele aconselharia a transferência do leprosário de Jacaré-págua, só para que alguns granjeiros prósperos tenham vida mais amável, para Mendanha, zona agrícola e produtiva, cujo desenvolvimento todos devem estimar e assegurar.

As cooperativas, porém, está reservada uma tarefa que bem pode ser benéfica à coletividade. Elas costumam, pelo Natal, arrecadar aproximadamente uns 800 mil dúzias. Contam, entretanto, com um tabuleamento que, não sendo esfolador, seja, sem dúvida, compensador. Compensador aqui, entendendo-se, é o que faz o consumidor pagar a mercadoria numa base de justiça e equidade. Ninguém trabalha para perder dinheiro. Mas também não se vive para se enriquecer.

As cooperativas e a Federação das Associações Rurais procuram um entendimento com a Prefeitura. Podem um tabuleamento de emergência de dezembro a março. As emergências, via de regra, dão um sentido ao esforço. E a que

urge examinar. Mas a classificação de ovos de granja de grandes e pequenos, para facilitar a fiscalização, parece lógica.

A concorrência dos caminhões, mercadorias e feiras-livres, com as vantagens que lhes são próprias, poderá conter a gula insaciável dos atravessadores e especuladores. E poderá determinar o estufamento dos produtores, desde que a colocação do artigo lhes esteja assegurada.

O interesse legítimo de uns e o bem-estar social de outros conjungem-se. As autoridades devem ter, ao ponto de partida, a premisa, para que a safra defina, não consultada às aspirações populares. Muito menos ainda a rede está à disposição da ganância.

A barreira fiscal

O governo do Estado do Rio permitiu aos lavradores donos de carteira de motorista a maior dirigirem os seus próprios carros, transportando nos mesmos os seus produtos agrícolas para os mercados consumidores.

Providência que se louva. E acerte, porém, que os lavradores fluminenses que se destinam ao Distrito Federal — e é a grande maioria — tocam em Vigário Geral com a barreira intransponível. Ali, porque o Código Nacional de Trânsito não admite que o motorista não tenha a carteira de motorista, os veículos são apreendidos. Não raro, perdem-se as cargas. E o plantador-transportador tem medo de desanimar.

A barreira é uma desuma excessão deixada pela ditadura e pela última guerra. Nada é mais empírico do que a sua fiscalização. Atendendo-se, por um lado a sua inutilidade e, por outro, aos males que causa ao abastecimento da população carioca, seria o caso de o aludido governo diligenciar, pela sua extinção. Completaria a providência.

Certo que a execução da estimativa orçamentária está intimamente ligada à reforma das coleções federais. O próprio relatório da Receita na Câmara já ressaltou a necessidade urgente de se modernizar esse obsoleto aparelho arrecadador, sob pena de falharem as previsões para 1940.

Em 1940, o governo mandou a Câmara o anteprojeto da reforma. Logo de início, a respectiva mensagem dormiu durante seis meses no Conselho do Serviço Público. Indo, após, para a das Finanças, o relatório designado não demorou o seu parecer. Mais trinta dias, e o projeto seguiu para plenário, onde lhe apresentaram 47 emendas.

Novamente na Comissão do Serviço Público, não o congelaram. Mas se discutiram umas das emendas. Logo a 17, em reunião extraordinária, marcada outra para o dia seguinte, não foram nem duas, apesar de se não ignorar que havia pronto o parecer sobre o assunto.

Para hoje, está convocada mais uma reunião extraordinária. É preciso que ela se verifique. Trata-se de uma iniciativa a que está intimamente ligada os interesses fiscais do país. Não é possível, portanto, que se não tenha uma reunião extraordinária.

Mendanha ameaçada

O dever das autoridades

As ocorrências do dia 16 na Espinosa do Castelo, em que a polícia agiu pela forma já de todos conhecida, estão provocando a justa revolta daqueles que ainda têm o desejo de ver o Brasil respeitado como país civilizado. Mas não basta ficar nos protestos e nas recriminações. Os responsáveis diretos pelo que ali se passou são o chefe de polícia, o ministro da Justiça e o próprio presidente da República. A presença do sr. Adolfo de Mesquita na Câmara dos Deputados, para prestar os esclarecimentos exigidos, é indispensável, e se essa autoridade tiver consciência de seus deveres em face da Constituição, certamente não sucederá subterfúgios, como inventou de outra feita a um colega seu, o ministro Correia e Castro, para furtar-se ao cumprimento constitucional, que é o cumprimento do dever. A Constituição não pode ser considerada pelos ministros de Estado letra morta, como se eles estivessem, em virtude de sua alta investidura, isentos de cumpri-la fielmente. Vamos esperar que o ministro da Justiça, chamado para dar contas aos representantes da nação, lá compareça. Vamos ver como o católico praticante, que se jacta de viver bem com Deus, de respeitar seus mandamentos, se comporta em face de criminosos que atentaram, já não somente contra a lei dos homens, que é o Código Penal, mas contra as leis de Deus, quem tem voroso cristão não pode negar. Na verdade, um indivíduo não é somente católico para ir a igreja e confessar-se. Desde que as circunstâncias lhe entreguem uma parcela de autoridade, ele deve, pelo menos quando não se tratar de matéria em choque com suas atribuições legais, fazer ressaltar sua fé, que no caso coincide com o dever civil.

A ditadura hipotética no Brasil o poder da polícia, por ser, como foi, um regime de força, freqüentemente divorciado da lei. Mas hoje nos encontramos, graças ao 29 de outubro de 1945, restituídos à ordem civil e política. A polícia deve, pois, ser agente da ordem pública, a serviço da justiça, e não mais. Portanto, as autoridades a que devem prestar obediência seus mandatários são, como já escrevemos, o ministro da Justiça e o presidente da República. Estes devem atentar no que atualmente se passa na capital da República. A polícia, toda a vez que se realiza uma reunião pública, com propósitos políticos ou outros, mas de índole pacífica, manda postar força nas imediações, o que até certo ponto é razoável, desde que lhe dê ordens expressas para só intervir em caso de perturbação, com perigo para a segurança dos que ali se encontram ou transitar pela proximidade. Mas, além desses homens agitados, a polícia envia seus agentes provocadores, elementos da polícia política, que nada têm que ver com a manutenção da ordem, pois sua função, se a têm, é outra. São esses provocadores que geralmente acartam as perturbações da ordem, como essa recentemente verificada; são eles que chacinam e matam populações indefesas. Na última reunião foi assassinada uma senhora que ali se encontrava, assistindo aliás à oração de uma outra senhora, viúva de Bartlett James e filha do falecido senador Vitorino Monteiro, que sempre se distinguia pela coragem e nobreza de sua conduta. Quem matou a indefesa senhora? Será a polícia encarregada de descobrir. Pode-se bem imaginar como dará conta de seu recado, ela que, noutras circunstâncias, em que não está em causa, custa a encontrar os criminosos, quando os encontra...

O governo deve adotar a prática existente em todas as sociedades civilizadas, de fazer o policiamento, nas reuniões públicas, por meio da polícia civil, que tem a vantagem de estar identificada pelo próprio uniforme que traz. Se um soldado desfilado, no exercício de suas atribuições, der um tiro, cometer uma violência, será facilmente identificado. Por outro lado, como representante da autoridade, de fácil reconhecimento pelo uniforme, deve ter seus atos acatados pelo público, que certamente não se negará a cumprá-los. Para os turbulentos, não quisermos acatar a ordem da autoridade, então resta o recurso da cadeia.

O que nos envergonha e deprime é o fato de se verificar, no centro da capital da República, um assassinio brutal e de uma mulher que nenhuma resistência ofereceria à polícia, se esta quisesse detê-la. A alegação de ser comunista, como realmente parece que era, não procede, pois se o comunismo foi considerado fora da lei, seus partidários não podem ser objeto de condenação sumária à morte, sentença cumprida pela polícia, no meio da rua.

Uma completa organização bancária

BANCO BOA VISTA S.A.

Horários de trabalho

Numerosos prefeitos paulistas, de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios, reuniram-se ao governo do Estado, num plano de negociações, destinado a estudar as interações

de zonas mais ou menos articuladas, mas sem a indispensável visão de comunicação, após uma reunião em que discutiram assuntos de imediato interesse econômico para seus municípios

arquivo até o gabinete do secretário, foram inteliramente destruídas. Foram presa das chamas diversos processos. O Estado já tratou de sanar na medida do possível as consequências do sinistro. Um crédito de Cr\$ 10.000.000,00 foi aberto, para a reconstrução do edifício e reaparelhamento do órgão do Poder Judiciário - e da Secretaria do Interior, tendo que o gabinete da Secretaria de Estado passará a funcionar provisoriamente numa das salas do Palácio do Governo.

EDITAIS

NR. da ação
RIDEITE
HO DORIA
LOPES RI-

ALAM T. CRISWELL JR. da ação executiva proposta por RIDETE DA CUNHA MONTINHO DORIA, o doutor IVAN LOPES RIBEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO DA 1ª SEÇÃO VARA DO JUIZADO DE DIREITO FEDERAL DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER, pelo presente edital, o prazo de 20 dias, a WILLIAM T. CRISWELL JR., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que compareça ao Juízo da RIDETE DA CUNHA MONTINHO DORIA, para propor, neste Juízo, a ação executiva, na forma seguinte:

PETIÇÃO DE FLS. 2

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Seção da Vara Cível - RIDETE DA CUNHA MONTINHO DORIA, assistida e acompanhada de seu marido, PAULO MONTINHO DORIA, brasileiros, proprietários, residentes na Avenida N. S. do Copacabana, 485, 1º andar, Rio de Janeiro, vem expor e requerer a V. Exa., a ser julgado, o seguinte:

gamento das aluguéis e custas em débito, com fundamento no art. 208 n. LX do Cod. de Proc. Civil, vem requerer a V. Exa., a elisão do locatário WILLIAM T. Criswell Jr. do atual ocupante do apartamento 204 da rua Prudente de Moraes s/n, George Raymond Homer, aquele representado por este (doc. juri), dada sua ausência do País e nos termos do art. 103 e art. 114 do Cod. de Proc. Civil, para que compareça ao prazo de 20 dias a importância de R\$ 1.200,00 correspondente aos aluguéis vencidos até 7 do corrente e custas, no pena de não fazendo, ser feita a penhora em tantos de seus bens, quantos caberem e bastem para pagamento do principal devido, dos aluguéis que se vencerem até efetiva desocupação do apartamento, custas e honorários de advogado calculados à razão de 20% sobre o principal devido. P. Desferimento do Juízo em 20 de Janeiro, 2ª de Fevereiro de 1940. (A) J. E. Pestana de Aguiar - Adv. Insc. 1.345".

DISTRIBUIÇÃO

"CORREGEDORIA DA JUSTIÇA,
Ao 2º Ofício de Distribuidor. D. à
7ª Vara Cível. Em 23 de 9 de 1949.
(a) ilegivel".

DESPACHO DE FLS. 1

"A. Instruída com recibos do alju-
gado, cite-se. Em R\$ 9.49. — (a)
Ivan Lopes Ribeiro".

PETIÇÃO DE FLS. 21

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito
da 7ª Vara Cível — Ridete da Cunha
Mottinho Doria, assistida e acompa-
nhada de seu marido Raú Mottinho
Doria, nos autos da ação executiva
que move contra William T. Cris-

aguarda para os Estados Unidos da América do Norte, podendo ou não fazendo subsídio total do apartamento em questão, com todos os móveis que o guarneçam a George Raymond Howe, também de nacionalidade norte-americana, do qual o comércio e a indústria do Brasil não necessitam autorização para locação, como preceitua o art. 1.º do dec.º n.º 988, de 29 de agosto de 1946, III) — não pag o aluguel em período de guerra, no período passado, não foi ao trabalho, vendendo nessa data, extintivo ou houve um débito correspondente a R\$ 7.200,00, ou sejam, 4 meses e 15 dias ainda o dezoito em transito, IV) — Em julho p. passado, o proprietário, Ven. Júlio de 1.º de 1.º, propôs a agio de despejo contra o atual ocupante George Raymond Howe, sob fundamento de falta de

pagamento de aluguel e cessou da ocupação ou sublocação total sem autorização da proprietária, acudindo a citação e oferecendo contestação ao Sr. George Raymond Homer contra o Sr. William T. Crowl Jr., este representado por aquele, como faz de direito, e requerendo que seja bem declarada a incidência do artigo usado pelo Sr. Crowl Jr., para burlar o dispositivo legal que se veda a sublocação total sem consentimento do proprietário que se cita; a entrega do apartamento ao atual ocupante, munição esta de uma procuração do primitivo locatário (nos dias 26, junho). V) — Agora perece em fase final a ação de despejo em nome de George Raymond Homer contra o Sr. William T. Crowl Jr., atual ocupante do apartamento, em questão. George Raymond Homer, está movendo a venda de móveis, os móveis e utensílios que

acrescem o apartamento aludido, como se verifica do anúncio inserido no VI) — Assim, evidenciado e conhecido entre o primitivo lote de arrendamento despejado George Raymond depois George Raymond locatário William T. Cleveland Jr., e o atual ocupante do apartamento despejante George Raymond Homer, agindo sobre o valor da ação e costas. Voto: — Cq 2.780,00. P. Definitivamente. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1949. — J. E. Pestana de Aguiar Silva, adv. linc. 1945. — DESPACHO! — A Ct. Se. 14/7/49. — D. Pio. PETIÇÃO DE FLS. 36. — Exm.

(100000)

[illegible]

— **Dr. E. Pereira de Aguiar Silva**, adv. Insc. 1.318. — **DESPACHO**. — **J. Rêfiquês** se a distribuição e cisse por parte do Sr. **Dr. Rêfiquês** em 11/10/1948. — **D. Rêfiquês** se continua nas petições e despachos acima transcritas. Em virtude de que se passou o presente edital de citação do **Dr. WILLIAM T. CRISWELL JR.**, para ciência da **apto de Despejo** requerida por **Ridete da Cunha Molitinho Doria**, assistida e acompanhada de seu marido **Raul Molitinho Doria**, contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, undo a **apto de Despejo** das petições e despachos retro transcritos e passando nesta Cidada do Rio de Janeiro, aos Quatro Fins de novembro de 1948. — **Eu, Flávio F. de**, escrevente juramentado, datilografado. — **Eu, Antônio Cícero Galvão**, escri-

segunda pelas disposições legais em vigor. II) — De tempos a esta parte, o locatário com frequência instrumentaliza o pagamento das aluguéis, dando motivo a que um representante do corrente não, pelo Juízo da 1.ª Vara Civil, fosse proposta ação de despejo com fundamento na falta de pagamento da aluguéis, sendo dada, purgada a mora (doc. juncto, III) — Em abril do corrente ano, a Supl. teve conhecimento de que o locatário havia se retirado para os Estados Unidos da América e, portanto, ignorando o seu exílio, dando a locação um fundamento de capção total do apartamento ao despacho, George Raymond Homer, como se deleira com o Instituto Atestado da Provação do 3.º Distrito Policial, sem que tivesse havido a notificação autêntica escrita da locação.

Medeiro - Leblon.

Ficam as firmas construtoras desta Capital, convidadas a tomarem parte na concorrência supra, para o aluguel de um terreno, com medidas de 70 metros de frente e 60 metros de fundo, situado às 15 horas do dia 13 de Dezembro de 1949, na Carteira Predial do Edifício Sede da C.A.P., à Av. Graça Aranha, nº 57 — 8º Pavimento.

Mediante o pagamento de Cr\$.. 100,00, os interessados poderão obter o "dossier" contendo as normas de concorrência, projeto e especificações. Qualquer esclarecimento poderá ser obtido diariamente das 14 às 16 horas, na Carteira Predial da C.A.P. no endereço acima.

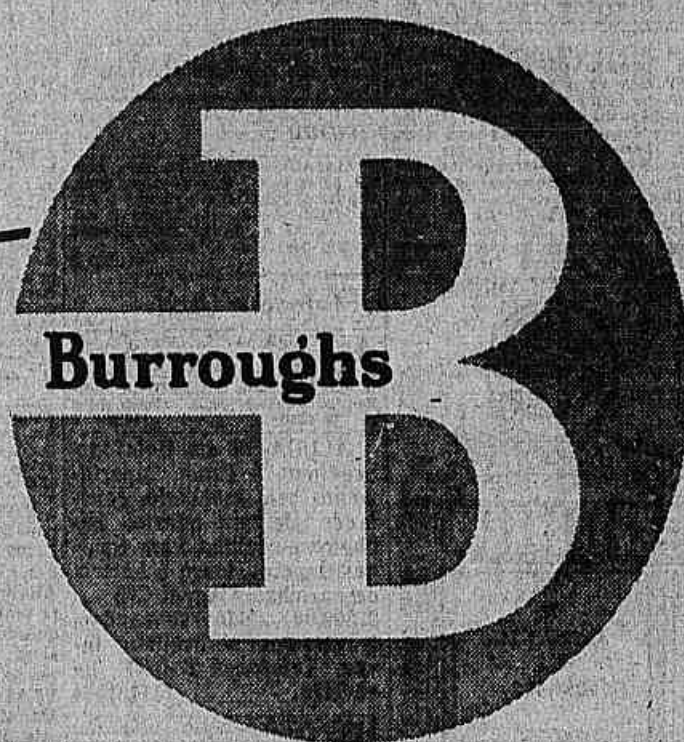
Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1950.
Diretor da Carteira Predial

(1018)

BANCOS & SOCIEDADES

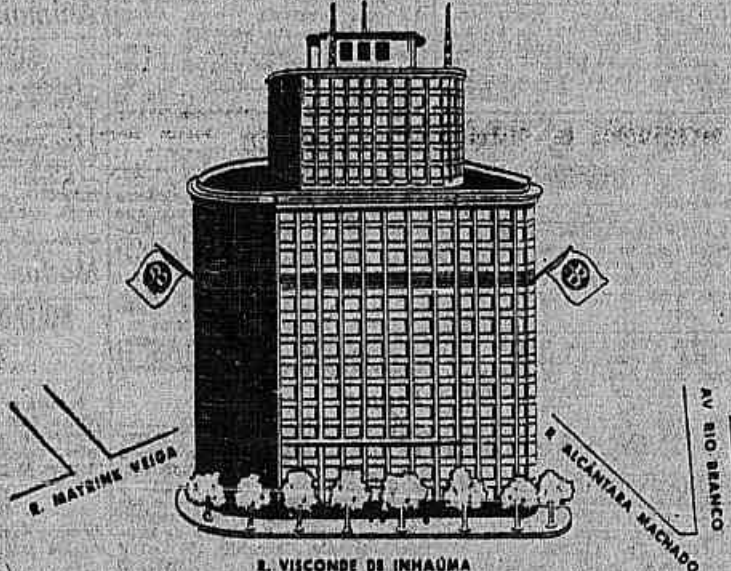
Em novas e amplas instalações a

Cia. BURROUGHS do BRASIL, Inc.!



Sede também da
DIVISÃO SUL-AMERICANA
da Burroughs Adding Machine Company,
de Detroit.

A Cia. Burroughs do Brasil, Inc., cumprindo mais uma etapa de seu desenvolvimento, inaugura as novas instalações de seus escritórios, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar. As novas instalações, motivadas, principalmente, pela escolha do Rio de Janeiro para sede da Divisão Sul-Americana da Burroughs Adding Machine Company, de Detroit, ocupam uma área de mais de 1.400 metros quadrados e estão inteiramente adaptadas às novas e modernas exigências funcionais e ao novo programa de desenvolvimento da Companhia, para melhor atender à crescente procura das máquinas e serviços Burroughs em todo o Brasil e em toda a América do Sul.



ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS

Burroughs

RIO DE JANEIRO: R. VISC. DE INHAÚMA, 134-12.º AND. - TELS.: 23-1690 E 23-1699

SÃO PAULO: LARGO PAISSANDU, 51 - SOBRELÓJA - TELS.: 6-6990 E 6-6999

Agentes em:

RECIFE • SALVADOR • MANAUS • RIO HORIZONTE • CAMPOS • SANTOS • BAURÓ • PORTO ALEGRE • PELOTAS • FLORIANÓPOLIS • CURITIBA

DECLARAÇÕES
AVISO

Comunicamos a todos quantos interessar possa que delon de fazer parte do nosso corpo de funcionários o Sr. Jayme Porciúncula Filho, ficando cancelados todos os poderes por esta firma conferidos ao mesmo senhor. Outrossim, comunicamos que esta firma nada tem a ver com a sociedade beneficente de porteiros patrocinada pelo seu ex-funcionário.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1949.

IMOBILIÁRIA CIVIL S/A.

(31249)

GUSTAVO GUILHERME WITTE, sucessor de Frederico Giese & Cia., e que vinha atendendo provisoriamente a sua distinta clientela à Rua Buenos Aires 189, sob. comunica que, em caráter definitivo transferiu seu estabelecimento da rua do Ouvidor 126, para a Rua Buenos Aires 90 - 5.º andar, sala 511 B onde continua com o mesmo ramo de comércio a inteira disposição dos seus amigos e frequentes.

ANÚNCIOS

CARVÃO COQUE

Cr\$ 500,00 a tonelada. Tels. 48-4807 e 38-3391. Rua Benedito Ottoni 62 e 64. A. Costa Mendes Cia. Ltda.

COMPRA-SE TODO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casa completa. Preço de bom. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (00504)

ANÉIS DE FORMATURA

JOIA, PEDRA, RELÓGIO, V. A. compra com grande facilidade com: O. LAROS - O Joalheiro de sua confiança. R. Gonçalves Dias 84 - 3.º - Tel.: 43-3808. (01804)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos. Casa. Rua do Rosário 145, sob. (00500)

COMPRA-SE
ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura. Enceradeira, Ventiladora, Rádio e tudo que representa valor. Alameda de casa - Rua MOISSÉS. Tel.: 43-7180

COMPRO TODO

Plano, Automóvel, Geladeira, Máquina, Costura, Enceradeira, Móveis, Objetos, etc. e outras coisas para montar casa. Tel.: 45-0805. (03170)

COMPRO CHUMBO

Metal e cobre; paga-se bem. CASA ALBANO, rua Rincão, 17. Tel.: 23-2351. (02058)

CALANDRA ELÉTRICA

de quatro rolos para passar roupas, em perfeito estado de funcionamento. Vende-se condições vantajosas. A rua do Catela, 150. (4921)

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças, sonoro ou mudo, desde 100 cruzeiros. — Compro, vendo, conserto ou troco máquinas e filmes. Rua 34 de Maio, 512. (01818)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rincão, 145, sob. (00602)

ROUPAS USADAS

"COMPRAM-SE"

Deseja vender os ternos, ou vestidos, que não use mais? — Preço como lá e gente - chama a "Tinturaria Cruzeiro do Sul". Tel.: 43-1811 - que mandará em seu domicílio e paga bom preço pelos mesmos. (27897)

RADIOLA E RADIO

Vende-se e outro de pilha e electricidade todos automáticos com poucos uso conserto e separados. Rua do Rosário 145, sob. (00500)

PLANTEM EUCALIPTUS

Tenho as sementes de pinho que planto e a pé de mudas. Preço amostra a preço. ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLA, Cr. Postal, 507 - Tel.: 62-7065 (00001)

REFRIGERAÇÃO

Fabricante suco de evaporadores, refrigeradores, serpentinas para aquecimento e refrigeração a ar condicionado, deseja contato com firma ou pessoa bem relacionada no setor comercial de refrigeração para ser representante no Brasil. Entregas rápidas diretamente da fábrica. Respostas com pormenores para:

A. B. EVAPORATOR LTD.

12 Ferngatan

STOCKHOLM (Suécia) (31288)

JOCKEY CLUB

Vende-se um título de sócio Cr\$ 30.000,00 com Bernardes, Quitanda 187-188. 38-2487. (05858)

LOUÇA SANITÁRIA

Vende-se um lote de lavatórios e bacias cu separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (00490)

TUBOS PRETOS

Notas para água, de 3/4" e 1/2". Vende-se. Lembranças & Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (00490)

OURO

Compramos ouro platina etc. pagando o justo valor. R. Gonçalves Dias 84 - sob. and. A. 209. (006)

CONCERTOS DE MEIAS EM 43 HORAS

RUA MEXICO, 41 - 1308 (00085)

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, justa cu separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (00500)

PLANTEM EUCALIPTUS

Tenho as sementes de pinho que planto e a pé de mudas. Preço amostra a preço. ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLA, Cr. Postal, 507 - Tel.: 62-7065 (00001)

CAXAMBU
GRANDE HOTEL

Tel.: 62

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

DOENÇAS

FINA RESIDENCIA - Alugam-
to uma das mais distintas e con-
fortáveis, proximidades Praça Afa-
so Pena. Recente construção. Col-
orido. Vagas para 6 pessoas. Cen-
tro. Terreno 18x30. Garage p/ 2
carros/c/morada completa. Varan-
do, hall, s/ vitais, saleta interme-
dia/toilete social. Grande living, sa-
la de jantar, biblioteca, cozinha com
fogão, 2 banheiros sociais comple-
tos, copa, coz. Amplia depend. ex-
terna. Despensa e tanque. No 2º pavim.
4 dom.c/arno, 1 banheiro, sala de
estudo, c/ ar. C.R \$ 350,00. Cont. 9/maç.
Ficador Idoneo. NEM LUVAR!
NEM CONCHAÇOS. - A rigor,
dependetores por correspondência
CORREIO PÓVOLO (666) 3-
7170, 17.º andar.

Suburbios de Central

M EI ER — Alugamos casa à rua
São Braz 414, com 5 quarto

...sulas demais dependências
quintal, chaves no local, tratar n
Seção de Administração de Be
Banco Central Brasileiro S/A
a rua da Alfândega 28 (Não dam
informações pelo telefone).
(5580)

Petrópolis
VERÃO PETROPOLIS — Em casa de família alugam-se um ou dois quartos. — T. 3379. (6481)
EDIFÍCIO Centenario — Petrópolis — Aluga-se um bom sô

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Aluga-se a Rua Sebastião Lacerda 138, casa mobiliada em centro de terreno com 6 quartos, 3 salas, quarto de empregados e garage. Tratar pelo telefone 27-0548. (9338)

Achados e perdidos

PERDEU-SE um aparelho de su-

PERDEU-SE guarda-chuva vermelho (a senhora) taxi domingo 19, Copacabana — Avenida, Pedeteléfono 26-4014. Gratifica-se.

ESQUECEU-SE sexta-feira à tarde, dentro de um taxi, Chevrolet 41, cinza claro, no trajeto de Prata de Botafogo (em frente à Sears), até a rua Dias Ferreira, uma carteirinha de crocodilo, marrom, contendo dinheiro. Pede-se o chafreuz do carro o obsequio entregá-la à rua Barão da Torre 320, apart. 301, fone 27-5883, que será bem gratificado.

SCOTCH TERRIERS
Vendem-se duas fêmeas da raça de 3 e 5 anos. - Tel.: 45-1173.
(11007) e

CANARIOS BELGA - Vende-se urgente baratíssimo - Viagem - 3 casais em postura, ótimos cantadores - ou separado - Rua Lacerda Santos Lobo, 295, Sta. Teresinha. (11083) e

Modas e Bordados

FRANCESAS

Particular vende bolero de lã, moula para baile ou festas noite ligeiramente usado e em perfeito estado. Telefonar de 8 às 10 ou 17-41 para 45-1732.

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. — 37-3766 (8097)

**LABORATÓRIOS DE ANÁLISES
CONTINUAÇÃO**

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. Diag. precoce de
câncer. Av. 13 Maio 23-18.º E. 183
Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-5900

DR. CURVELO DE OLIVEIRA
Sangue, Urina, fezes, escarro, pu
Rua E. José 85-4.º E/406. T. 22-271

PROF. DR. ABDON LINS
Exames Bacteriológicos
Diagnóstico das Infecções, etc.
Rua do México 41 - 149, S 1401. T
Telefone provisório - 26-9754.

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS

SANATÓRIOS
SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras.
Doenças nervosas. Eletro-choque, trullinoterapia, malarioterapia, coulsoterapia. Médico permanente. Direção do Prof. Eurico Sampaio. Drs. José Afonso Neto e Lyzania Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 - Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cursos de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob controle médico do Dr. Robolino Cavalcanti. Peligiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170, Boca do Mato. T. 29-395.

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas e mentais — Ex-

Doenças nervosas e mentais — Favorecimento para ambos os sexos. Tratamento ambulatorial, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 2° — TIJUCA — T. 38-1188.

Instituto Ulisses Pernambucano
Tratamento Pedagógico — Consultas Internamento. Médico e professores residentes. Estr. Velha Tijucas 412/454. Alto da Boa Vista. T. 38-665

**MATERNIDADES
E CASAS DE SAÚDE**

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção Prof. Arnaldo de Moraes
PARTO SEM DOR. Internamento por
dias e assistência médica ao parto
por 3.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS
DE SENHORAS, tumores uterinos
e dos seios. Tratamento pelo
Raio X e Radium. Diagnóstico me-
dico do câncer na mulher. Trata-

Casa do Saúdo Sta. Therezinh
Operações, partos, fraturas - Assistência
médica permanente. Soc. Uruguaiana
de. Conde de Bonfim, 149 - T. 28-522

COPACABANA - Compro apartamento em Copacabana, se serve entrega imediata (máximo 30 a 60 dias), do posto 3 ao posto 5. Pode ser distante da praia, até Tineleros ou Bairro Pêlo. Preço: de 10 a 15 mil. Resposta: contra recibo particular. Cr\$ 5.000,00; no ato da escritura de promessa de venda, recebendo as chaves, mais Cr\$ 25.000,00; 60 dias depois a promessa de venda, mais Cr\$ 30.000,00. O restante quero financiado, em prestações mensais, pela Tabela Price, juros no máximo de 10% no ano, podendo pagar prestações grandes, até de Cr\$ 6.000,00 por mês.

Dessejo: - No mínimo sala e quarto com pelo menos 14m² cada pela, cozinha que caiba geladeira e área de serviço com tanque. Prefiro que tenha garagem. Em vez dessas acomodações pode ser bem maior, desde que o pagamento possa ser feito da forma acima. Mas, se se tratar de apartamento caro, faço questão de garagem. De fundos só compro se for negócio excepcional.

E' favor nem telefonar quem não tiver negócio muito parecido com este: Dr. Souza, à noite, para discutir condições, telefone 28-4518. (31256) 700

COPACABANA - Pôto 6 - Vende-se apartamento de frente, com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

COPACABANA - URGENTE - Compro apartamento grande para família de 12 pessoas, praia, andar alto, q. grandes, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

COPACABANA - Vende-se por preço excepcional, Cr\$ 300.000,00, o apartamento 201, da praça Edmundo Bilenzi, final de rua, bonita, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Carlos, na Rua da Assembleia, 111. (1111) 700

IPANEMA - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

IPANEMA - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

IPANEMA - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

IPANEMA - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

LARANJEIRAS - Vende-se apartamento de 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e demais dependências, com garagem. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

IMOBILIÁRIA S. A.
Uma organização completa a seu serviço
VENDE

GRUPOS DE SALAS COM 80% FINANCIADO - Para entrega imediata grupos de salas, com 80% de financiamento, em prédio situado a Av. Presidente Vargas e muito próximo a Av. Rio Branco.

LARANJEIRAS
EDIFÍCIO BRISTOL - PARQUE EDUARDO GUINLE - Nesse magnífico edifício, de concepção inteiramente nova e luxuosamente construído, magnífico apartamento de frente, DUPLEX, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

COPACABANA
PARA ENTREGA IMEDIATA - último apartamento a ser entregue em andar alto, com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

TIJUCA
Vende-se conjunto de 3 salas situadas próximo a Rua Barão de Mesquita, em terreno de 11,23 x 43,00 e constante de: 1 casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de comércio e dependências de garagem. Preço: Cr\$ 600.000,00 com 60% financiado.

TERRENOS 70% FINANCIADOS
NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo túnel Catumbé-Laranjeiras. Preço: Cr\$ 144.000,00 com 70% financiado.

CAMPO GRANDE
Magnífica Fazenda PRÓPRIA PARA LOTEAMENTO, RENDA, CLOXIA DE FERIAS, ETC., a 50 quilômetros da Praça Mauá, tendo 1.200.000,00 de metros quadrados de ótimas terras com as seguintes benfeitorias: Casa de moradia com amplo salão, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar pelo tel. 22-1000. (10310) 700

AV. RIO BRANCO 311, 2º (ED. BRASÍLIA)
Das 9 às 18hs. - Tels. *22. 2141 e *22. 1848

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO
Privilegiado loteamento à beira-mar, situado na pitoresca praia do Saco de São Francisco. Local ideal para residência permanente, férias ou week-end. Aproveite a oportunidade para adquirir magníficos lotes nas quadras 20 e 21 desse futuro loteamento. Condições de pagamento: parte à vista e o restante em prestações mensais de Cr\$ 666,00.

AVILA RAPOSO
AV. RIO BRANCO, 91 - 9.º andar - Sala 2 - Tel. 43-9480 (31243) 91

CIMENTO ALEMÃO
ALSEN
SEMPRE PREFERIDO
Vende grupos de SALAS com facilidade e financiamento de 18 anos, 10% - T. Price - no melhor ponto da cidade - Vendemos também esplendida LOJA

RUA DO ROSÁRIO, 172
Tratar no local ou Tel.: 22-7594

GRAJAU
Vende-se ótima casa residencial a Rua Barão do Bom Retiro. (11058) 91

PORTO
Vende sólida casa que serve igualmente para armazenando 60 contos de renda por ano. Tel. para 37-8821 das 10 às 12 e das 18 às 21 horas. (91)

VENDO DE SOTO CUSTON 1949
Cór cinza, forrado a couro, com 5.000 Kms. rodados, rádio de fábrica. Aceita-se oferta, preço base Cr\$ 115.000,00. Ver à Rua Senador Vergueiro, 185 c. Sr. Manoel, das 7 às 9 e das 13 às 14 horas. (51257) 91

CASA VASIA
Vende-se Rua Cosme Velho 244 - (Aparelha), 2 pavimentos, em perfeito estado, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem, com 2 carros. Tratar com o Sr. Alves, à Rua 24 de Maio n. 1385, sobrado. Tel. 28-3119. (06577) 91

APARTAMENTO X APARTAMENTO
Troco apartamento em magnífico ponto, junto ao Tijuca Tennis Clube, por outro de igual valor ou inferior, em Copacabana.

JACAREPAGUA
Lotes e áreas para sítios e granjas, com facilidade de pagamento. Não percam esta oportunidade. Façam uma visita ao pitoresco recanto. Tenham contação para os interessados. Tratar com o Sr. Alves, à Rua 24 de Maio n. 1385, sobrado. Tel. 28-3119. (06577) 91

Edifício Conde de Bonfim
RUA CONDE DE BONFIM N.º 115
PARA ENTREGA EM DEZEMBRO
ULTIMOS APARTAMENTOS A VENDA

Vendem-se os 3 últimos apartamentos do Edifício Conde de Bonfim, com 3 quartos, salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, W. C. empregada, terraço de serviço e garagem. Parte financiada pelo IPASE. Ver diariamente no local. Tratar diretamente com o Proprietário à Rua da Condição n.º 9 - 5.º andar, sala 504. - Telefones n.ºs 23-3483 e 43-1296. (09346) 91

CHACARAS ANAPOLIS
Vende-se 50 x 200 e maiores, a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de 10 mil cruzeiros, o restante em 60 meses, com 50% de juros e água e luz, e longo prazo. Tratar com o Sr. Alves, à Rua 24 de Maio n. 1385, sobrado. Tel. 28-3119. (06577) 91

<

Não Me Diga Adeus

Amelmo DUARTE
Nelly DAREN-CAZARRE
Sara NOBRE • Vera NUNES

Baseado no romance de Juracy Camargo
 Direção: LUIS MUGLIA BARTH

HOJE
 2-4-6-8-10 HORAS

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

TEATRO MUNICIPAL
 Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
 Empresa N. Viggiani — Concessionária

QUINTA-FEIRA, 24, AS 21 HORAS

ULTIMO CONCERTO
 de
GIANNELLA
 à frente da
GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda

"Giannella De Marco — perfilho a feliz e adequada expressão de seus lançadores nesta cidade — é de fato "um fenômeno de intuição musical". Pode-se, com absoluta convicção, ir além, situando-a entre os casos verdadeiramente excepcionais da História da Música, desses que ocorrem de tempos em tempos, de fenômenos absolutamente incomuns, sobretudo de fenomenal memorização e consciência do ritmo, empresta notável e indiscutível autenticidade às partituras que dirige."

F. C. no "Jornal do Brasil" de 19/11

DULCINA - ODILON
 TEATRO REGINA (Tel. 32-5517)
 HOJE AS 20,45 HORAS EM PONTO

AS SOLTEIRAS DOS CHAPÉUS VERDES

8ª SEMANA
 ÚLTIMOS DIAS

A peça que está fazendo rir toda a cidade!

Notáveis criações cômicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAIS

O espetáculo das multidões!

3 atos de estrondosas gargalhadas!

QUINTA-FEIRAS AS 16 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)

Bilhetes à venda com 4 dias de antecedência.

A SEGUIR: "ANITA GARIBALDI" de Brasil Gerson

SABADO às 14 horas Grandiosa Vespéral do TEATRO INFANTIL DULCINA-ODILON com a continuação do grande sucesso da engraçada comédia "O BALÃO QUE CAIU NO MAR" de Odilo Costa Filho, direção de GRACIA MELLO.

Bilhetes à venda

JUAN Daniel
 Apresenta
MESQUITINHA

JÁ VI TUDO?

Quinta-feira, Vespéral das Moças, às 16 horas, e sábados, domingos, vespérais às 18 horas.

TEATRO FOLIE

LAVAGEM de CORTINAS
 QUALQUER TIPO — RETIRA-SE E RECOLOCA-SE
 Fone 27-7195

Relógios suíços
 Recentes puseram fôlego para os relógios GIGANTES de RUTH, ROBERTO e outros. Relógios senhores todos tipos. Despertadores, cacos de madeira de lei, grandes instrumentos de bijuterias tipo joalheiro. Somente por atacado. Edifício Cardeal. Largo da Carteira 1-1. 6º andar, sala 603 — BLOCO 19 — IMPORTADORA DE PRODUTOS SUÍÇOS.

HOJE
 2-4-6-8-10 HORAS

O MENINO DE CABELOS VERDES
 THE BOY WITH GREEN HAIR
 DEBORA KALE PAUL O'BRIEN

POR QUE OS SEUS CABELOS FICARAM VERDES?

ATLANTIDA hoje
 O CONTINENTE PERDIDO
 Seymour Nebenzal apresenta
 MARIA MONTEZ JIM HENRY AUMONT JIMMY O'KEEFE

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

2ª SEMANA
POWER WELLES
FAVORITO BORGAS

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

Os Visitantes da Noite
2ª SEMANA
HOJE PATHE

CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO
 5ª FEIRA
SÃO CARLOS
 2-4-6-8-10 HORAS

ALDA GARRIDO
 NO TEATRO JARDEL
 Av. Copacabana — Tag. Belmar — Tel. 27-8713
 HOJE — SESSÕES AS 20 e 22 HORAS

"O QUE ELES QUEREM"
 3 atos de ANTONIO GUTMANN
 UMA LIÇÃO PARA OS CASADOS E ADVERTÊNCIA AOS SOLTEIROS — 5ª-FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS

ÚLTIMA SEMANA NO GLÓRIA
JAYME COSTA HOJE às 20 e 22 hs.
POLTRONA 12 CRUZEIROS
O AMOR COMPENSA TUDO
 Quinta-feira, sábado e domingo — vespérais às 16 horas.
 DOMINGO — ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

DOIS AMORES NUM SÓ CORAÇÃO
 É VOCÊ UM TEMPERAMENTO EMOTIVO OU INSENSÍVEL?
 O VENENO DOS BORGAS — AULAS DE AMOR
 ESCOLHA DO NOIVO — FALAM OS ASTROS — VOCÊ PRECISA EMAGRECER?
 Canções famosas — O Amor — Passatempos e Palavras cruzadas, etc.
 Leia o nº 122 de **GRANDE HOTEL**, a mágica revista do amor,
 SEMPRE MAIS INIMITÁVEL QUANTO MAIS IMITADA — Cr\$ 2,50, nas bancas

IMPRETERIVELMENTE ATÉ DOMINGO!!!

DESPEDIDA da Cia **WALTER PINTO**

UMA VITÓRIA REALIZAÇÃO de Walter Pinto

Esta Com Tudo e Não Está Pronta

Espectacular!

Com as alucinantes Garotas de Paris

Somente 6 DIAS mais PARA QUE O PÚBLICO DE SÃO PAULO TENHA TAMBÉM OPORTUNIDADE DE ASSISTIR A ESSE GRANDE ESPETÁCULO!

IMP. ATÉ 14 ANOS.

HOJE ÀS 20 E 22 HS NO RECREIO

TRÁGICA DECISÃO
JOHN GARFIELD
FORÇA JOMAL

MINHA VIDA É UMA CANÇÃO
 em Technicolor!
 5ª SEMANA 3 CINES METRO

3ª GRANDE SEMANA!
"PECADORA ARREPENDIDA"
 Maria Antonieta Pons
HOJE
 MEIO DIA 2-4-6-8-10 H.

Procopio
 Teatro Serrador
Encruzilhada

BIBI FERREIRA

IMPOCRITA
 (DALE EMBSON)
 (HAGAS WILDE)
 HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

IMPERIO
 FONE 22.9348
 HOJE 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22 HORAS

3ª SEMANA!
ROGER PIGAUT
CLAIRE MAFFI
ANTONIO E ANTONIETA
 (A vida íntima de um jovem casal francês)
 LUXMAR FILM
 Dist. pela U. C. B.

AIMEE
 apresenta
RIVAL
 "ELE, ELA E O OUTRO"
 de Verneuil. Trad. D. Rocha
 HOJE: SESSÕES AS 20 e 22 HORAS

3 ÚLTIMOS DIAS
 Imp. até 18 anos
 D. Esther Leão
 AR REFRIGERADO
 Sexta-feira, somente por uma semana,
"MULHER POR UM MINUTO"
 de Pouget, trad. D. Rocha (31278)

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — SESSÕES AS 20 e 22 Hs. — HOJE

A GRANDE SURPRESA DA TEMPORADA! A REVISTA FAMILIAR POR EXCELENCIA!

A NOVA
DERCY GONÇALVES
 A Rainha da Revista numa faceta diferente, realça a sua marcante personalidade!

NA REVISTA QUE CONJUGA ARTE E HUMORISMO, BELEZA E ORIGINALIDADE, GRAÇA E MONTAGEM, LUXO E SENSACÃO:

"PRO CATETE VOU A PÉ"
 2 atos de Paulo Magalhães, coreografias de Lou, cenários de Armando Iglesias, figurinos de Aelson em confecções de Laura Santos!

RABAGLIATTI
DALVA DE OLIVEIRA

Músicas de Ary Barroso e Ketua

PREÇO: 30 CRUZEIROS

Exito brilhante de EVA LANTHOS e HÖRBERY

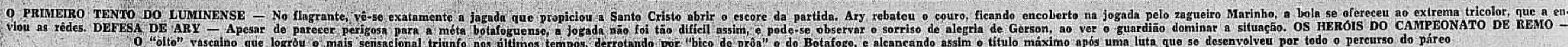
TODA A CRÍTICA CARIOCA RECOMENDA AO PÚBLICO ESTE ESPETÁCULO, AFIM DE QUE SE RECONCILIE COM O TEATRO POPULAR DA PRAÇA TIRADENTES!

(Bilhetes à venda)

BINOCULOS ZEISS
 Vendo-se, e máquinas fotográficas, juntos ou separados, ocasião à sua escolha. R. 149, 909. (05827)

COMPRO ENCERADEIRA
 Fritadeira ou churrasco, máquina completa, comprado, pago bem. Telefone 43-2554 e 41-7250. (05828)

TALHERES DE CRISTOFE
 Vendo-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião à sua escolha. Rua do Rio de Janeiro 114, 115. (05831)



*Derrotando o Madureira, os cruzmaltinos conquistaram o título máximo do futebol carioca. Vencendo o último pá-
reo da regata de domingo, laurearam-se, da maneira a mais sensacional, campeões de remo -- O Fluminense quase
vice-campeão, após derrotar o Botafogo por 2 x 1 -- Projetada uma olimpiada entre tricolores e vascainos*

(Conclui na 2.^a pág.

MAGALI, VITORIOSA EM FINAL AGITADO

Zodiaco foi batido pouco antes da meta, depois de pontear desde o início — Hilarion, vítima de contratempos no percurso, terminou em terceiro — Forget repetiu na prova especial — Irídio confirmou o trabalho, pagando mais de trezentos a "poule" — Jaz, Irresistível, Pontevedra, Velanie e Atravido, os demais ganhadores

O CLASSICO DO DIA

PRÊMIO "JOKEY CLUB DE MONTEVIDEO"

Rio, 20. Novembro, 1919. 5.º carreira — Páreo 734 — 2.400 metros — Prêmios: Cr\$ 80.000,00, Cr\$ 16.000,00, Cr\$ 8.000,00. Animais de qualquer país, de três anos e mais idade. — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLocações					VENCEDOR		DUPLAS		
			Cintas	1.º	2.º	3.º	4.º	Poules	Ratões	Ratões	Ratões	Ratões
Magali	J. Mesquita	60	5	1.º	2.º	3.º	4.º	8.113	48.00	11	378	688.00
Zodiaco	S. Ferreira	53	4	1.º	1.º	1.º	2.º	1.324	274.00	12	8.641	49.00
Hilarion	D. Ferreira	58	2	2.º	1.º	2.º	3.º	10.223	41.00	13	4.487	68.00
Manstro	O. Ulloa	60	3	2.º	2.º	2.º	4.º	18.338	23.00	14	3.460	76.00
Negrusa	A. Ribas	59	8	4.º	4.º	4.º	5.º	11.304	37.00	22	1.038	1.00
Lufa-Lufa	J. Portillo	54	5	3.º	3.º	4.º	6.º	(Magali)		23	3.761	48.00
Lesie	E. Castillo	54	1	7.º	6.º	5.º	7.º	1.838	330.50	24	6.824	36.00
Pepto	L. Leighton	54	7	8.º	8.º	8.º	8.º	802	328.00	25	261	687.00
								83.930		34	3.137	82.00
										44	623	413.00
												22.188

Pista: G.L. Tempo total: 150" (primeiro) e 161" (último). Diferença: meio corpo e um corpo.

Em parêntese: Magali e Lufa-Lufa. Desferidos: Pepto, Zodiaco, Magali e Lesie. Com ferraduras de ferro: Lufa-Lufa. Com ferraduras de alumínio: Negrusa, Manstro, Hilarion. — Bandeira às 15.38. Uma partida anulada por ter ficado Pepto. Saída definitiva às 15.42: boa.

Vencedor: (6) 46.00. Dupla: (13) 45.00. Placês: (8) 20.00 e (4) 114.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 901.900.00.

MAGALI — f., alazão, 4 anos, por Albaca e Red Rose, Argentina; importador: Atílio Irulegui; proprietário: João J. Figueiredo; tratador: Mário de Almeida.

Assim, este clássico do dia resolveu-se em favor de Magali, numa vitória bem cavada e defendida pelo professor Mesquita, valendo-se dum "train" suave movido por Zodiaco. A fotografia ao lado mostra os sorrisos de contentamento do jockey e do Zé, que agora se chegou para fazer companhia ao Jorge. Este, por sua vez, tem um "an" "mon" "chilante". Para ele não houve surpresa: já tinha previsto o resultado...

A bem dizer, a milha e meia reduziu-se de muito: a metade, ou talvez a quarta parte, ou seja a própria reta final que figura por aí na página. Porque Zodiaco foi para a ponta, pôr uns dois corpos de luz e regulou o galope suave. Atrás dele os outros enfileiraram-se e embolaram-se no mesmo ritmo. Todos guardados para o diêlo, como se diz. Aqui, então, vieram em disparada. E, ao contrário do que se devia esperar, por todos os motivos, não vieram correndo. Houve deviosas feições, tranças, deflexões, onde levou a melhor Magali com o professor: pouco antes do espelho os dois alcançaram Zodiaco e o Salomão, batendo-os de passagem.

Não tiveram passagem — ou tiveram-na tardiamente — o Hilarion e o Domingos Ferreira; que, assim, chegaram atrasados, não indo além do terceiro lugar. Enquanto o favorito Mestre vinha depois, seguido de Negrusa, Lufa-Lufa, Leste e Pepto.

A bandeira desceu depois de alguma demora, pois houve muito que conversar na sala dos Comissários de Corridas: mas o resultado foi justamente confirmado.

Mas o dia esteve meio quente, não somente na Gávea. Em Marafon, por exemplo, nem houve corridas no Jockey Club que aqui era homenagem: os profissionais fizeram greve.

J.A.L.G.

Proprietário: Rubens Carrapito. Criador: Luiz A. G. Valente. Tratador: o proprietário.

Lançado recentemente para a frente Atravido descolou o percurso de ponta a ponta, a princípio seguido mais de perto de Abunã e Fiel Amigo e no final de Maná que superou a linha de Fiel Amigo.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 77" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 20.000,00, 1.500,00 e 3.500,00. — Animais estrangeiros. — Foral: Velanie e Mingo. — Bandeira às 15.42. Indolência de Zoco. — Saída às 15.43: boa.

1.º Pontevedra, O. Macedo 50 18.201 20.00 11 188 1.038.00
2.º Unicatido, L. Pinheiro 49 8.113 20.00 12 4.358 81.00
3.º Dona Sofia, O. Ulloa 51 (Unicatido) 13 2.818 80.00
4.º Menestre, W. Andrade 52 411 807.00 14 3.709 75.00
5.º Curcul, S. Batista 53 704 603.00 22 2.810 307.00
6.º Zoco, J. Mesquita 54 3.182 44.50 23 4.850 42.00
7.º Comarca, A. Araújo 55 6.832 41.00 24 1.834 37.00
8.º Retá, A. Ribas 56 891 524.00 34 3.408 56.00
48.556 44 908 223.50
35.322

Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 78" 2/5. Vencedor: (3) 20.00. Dupla: (24) 37.00. Placês: (13) 3.00 e (8) 18.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 742.010.00. — Foral: Velanie e Mingo. — Bandeira às 15.42. Indolência de Zoco. — Saída às 15.43: boa.

Depois da partida alcançaram-se Zoco e Comarca, assumindo o comando do pelotão Unicatido, acompanhado mais de perto por Pontevedra e Dona Sofia, disposição que mantiveram até a meta, onde Pontevedra deu conta do cavalo italiano, conservando Dona Sofia o terceiro posto.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Águas nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Tália. — Bandeira às 15.52. Indolência de Velanie. — Saída às 15.54: boa.

1.º Velanie, J. Mesquita 58 6.137 67.00 11 313 739.00
2.º Jurububa, A. Barboza 59 3.523 74.00 12 6.030 81.00
3.º Darci, O. Araújo 58 11.283 37.00 13 1.224 172.00
4.º Jervá, O. Ulloa 58 12.314 33.00 14 3.551 64.00
5.º Maré, S. Ferreira 56 2.381 183.00 22 2.810 307.00
6.º Juba, E. Vieira 58 4.489 35.00 23 3.048 75.00
7.º Vegada, A. Ribas 58 5.145 80.00 24 1.834 37.00
8.º Catual, L. Pinheiro 53 427 597.00 34 3.408 56.00
9.º Babá, S. Batista 56 730 555.00 44 3.218 98.00
51.806 44 345 56.465

Diferenças: meio corpo e 1 corpo. Tempo: 55". Vencedor: (1) 57.00. Dupla: (13) 12.00. Placês: (7) 22.00, (1) 21.00 e (3) 18.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 891.220.00. — Foral: Tália. — Bandeira às 15.52. Indolência de Velanie. — Saída às 15.54: boa.

Velanie e Jurububa passaram por Darkense e Velanie no fim da reta e assim chegaram ao diêlo, onde Jurububa progrediu para a dianteira que conservou até as pedras, altura em que Velanie a dominou, enquanto Darkense e Jervá lutavam pela terceira colocação que coube a Juba de Castilho.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

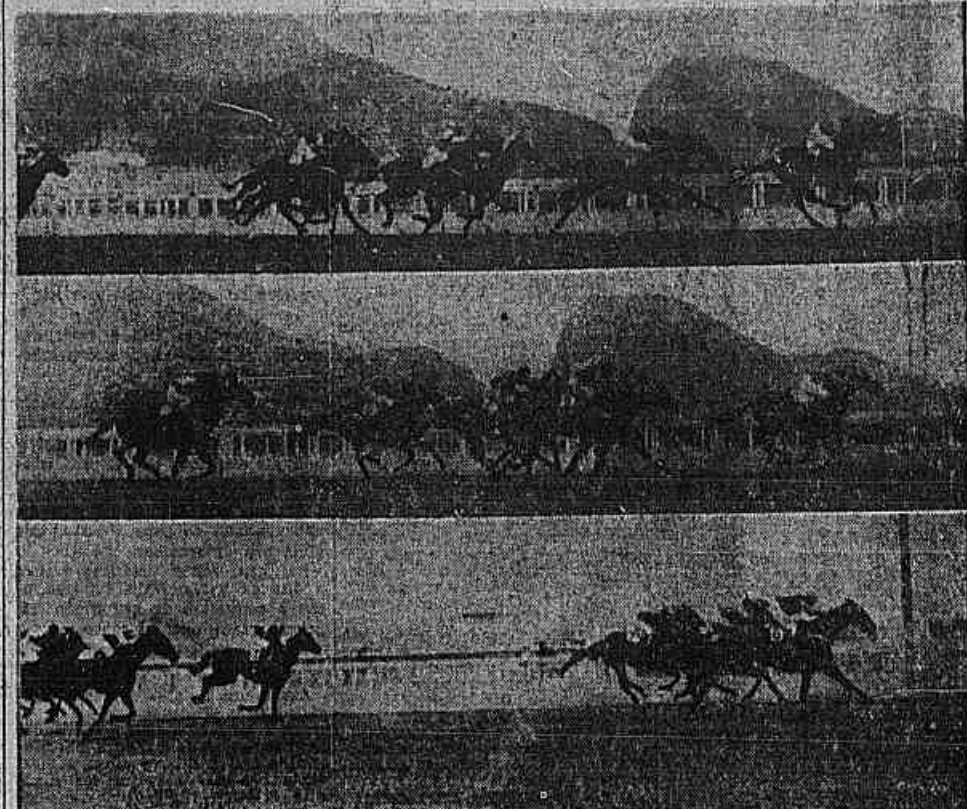
1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

1.º Atravido, A. Araújo 58 3.404 45.00 12 7.453 31.00
2.º Maná, L. Leighton 58 8.045 82.00 13 1.273 188.00
3.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
4.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
5.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
6.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
7.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
8.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
9.º Fiel Amigo, D. Ferreira 58 1.742 810.00 14 3.807 81.00
48.800 44 848 274.00
32.999

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço. Tempo: 82" 3/5. Vencedor: (1) 48.00. Dupla: (13) 188.00. Placês: (1) 12.00 e (6) 35.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 784.000.00. — Foral: Iman, Cravador, La Malinca, Manacá e Rio Bonito. — Bandeira às 16.17: boa.

Atravido — m., castanho, 4 anos, Paraná, por Haddock e Grisette.

A RETA FINAL...



... foi, talvez, o único trecho em que eles resolveram correr de verdade. Quase não o fizeram mais cedo. Basta observar a diferença dos tempos para as duas metades de 1.200; a primeira em 77" 2/5 e a última em 72" 3/5. E não somente correram mais na reta final, como também se correram com disposição melhor. Em cima, vê-se a entrada a 800 metros do espelho. Zodiaco segue no comando, o Salomão ainda quieto, com o Mestre em segundo, empurrado pelo Ulloa.

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Em preparo para próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83" 1/5) — Pista: G.L. — Cr\$ 20.000,00, 1.500,00 e 3.500,00. — Animais estrangeiros. — Foral: Velanie e Mingo. — Bandeira às 15.42. Indolência de Zoco. — Saída às 15.43: boa.

1.º Pontevedra, O. Macedo 50 18.201 20.00 11 188 1.038.00
2.º Unicatido, L. Pinheiro 49 8.113 20.00 12 4.358 81.00
3.º Dona Sofia, O. Ulloa 51 (Unicatido) 13 2.818 80.00
4.º Menestre, W. Andrade 52 411 807.00 14 3.709 75.00
5.º Curcul, S. Batista 53 704 603.00 22 2.810 307.00
6.º Zoco, J. Mesquita 54 3.182 44.50 23 4.850 42.00
7.º Comarca, A. Araújo 55 6.832 41.00 2

